

O programa Innoventa promove na próxima quarta-feira, a partir das 8 horas, na Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Santos, o debate Desenvolvimento Urbano: Energia

petroleogas@atribuna.com.br

# Petróleo & Gás

## Licitação para berços sairá já no 1º semestre

Operação no Porto de Santos inicia em 2015

LUCAS KREMPER  
DA REDAÇÃO

A licitação para contratação de dois berços no Porto de Santos para servir como base de suporte offshore da Petrobras na região será lançada ainda no primeiro semestre. A contratação dos espaços deverá ser anunciada até o fim do ano, com início da operação em 2015, adiantou o gerente geral da Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Santos Petrobras (UO-BS), Oswaldo Kawakami, em conversa com a imprensa durante a Santos Offshore. O evento, voltado para o setor de petróleo e gás, acontece no Mendes Convention Center até amanhã.

No final de julho passado, em reunião com o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, e o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, a presidente Graça Foster havia confirmado a abertura de licitação em busca de dois berços no Porto de Santos até o final de 2013, com início da operação em 2014.

Nos espaços contratados, a estatal fará carregamento e descarregamento de suprimentos para as plataformas da Bacia de Santos. A operação será em esquema 24 horas por dia, sete vezes por semana.

A base offshore dará um impulso para a geração de empregos na Baixada Santista. Com o projeto em operação, Santos e região ficarão mais fortes para a disputa de mercado com outras cidades portuárias.

O coordenador da Câmara Setorial de Petróleo e Gás da Associação Comercial de Santos (ACS), Vicente do Valle, afirmou que a feira de negócios Santos Offshore reforça a importância da instalação de uma base logística na Baixada Santista.

De acordo com Do Valle, a reunião das empresas fornecedoras da cadeia produtiva, num único evento, ratifica a necessidade da região abrir as portas para que novas empresas se baseiem na Baixada. “Temos a Saipem como exemplo, é uma empresa internacional que se instalou em Guarujá e com ela trouxe diversas oportunidades de emprego e também de crescimento para a cidade”.

VALONGO

Kawakami ainda falou sobre a estratégia da Petrobras de transferir funcionários para a primeira torre no Valongo. Hoje eles ocupam sete prédios comerciais espalhados por Santos.

“No comecinho do segundo semestre a construtora entrega



Kawakami, segundo da esquerda para direita, durante inauguração do estande da Petrobras na sétima edição da Santos Offshore

## Cadastro de fornecedores

Os esforços de ampliação de compras locais das empresas de exploração e produção e apoio para fornecedores do setor de petróleo e gás foram a base da explanação do coordenador de Conteúdo Local da Repsol Sinopec, José Agostinho, que explicou aos empresários sobre as mudanças sofridas no mercado e a necessidade de adequação ao cenário atual. “Até o ano de 2002, a oferta era livre. Depois passamos

por um período de aumento de demanda, em que se estabeleceu ofertas mínimas. E, desde 2005, as concessionárias são obrigadas a cumprir uma série de regras para compra de conteúdo local”, disse. A apresentação foi norteadas pelos esforços e a ampliação que as companhias de exploração e produção do setor têm feito para que novas empresas consigam entrar na lista de fornecedores.

o prédio e no primeiro final de semana de outubro inicia a mudança para o prédio no Valongo”, disse durante palestra na feira.

De acordo com o gerente ge-

ral da UO-BS, até o primeiro trimestre de 2015 todos os funcionários da Petrobras em Santos (cerca de 1.180) estarão trabalhando na primeira das três torres no Valongo.

“É um processo rápido se pensarmos que a mudança será feita aos finais de semana. Não podemos interromper o trabalho do pessoal”.

Na sequência, a Petrobras

contratará para o projeto executivo das duas próximas torres. Mas sem prazo de conclusão das obras. Em 2018, serão 3,7 mil funcionários da estatal em Santos.

FERNANDA LUZ